Dr. Tremper Longman, Deus é um Guerreiro, Sessão 3, Fase 1: Deus luta contra os inimigos de carne e sangue de Israel;

Fase 2: Deus luta contra Israel

© 2024 Tremper Longman e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tremper Longman em seu ensinamento sobre Deus é um Guerreiro. Esta é a sessão 3, Fase 1: Deus Combate os Inimigos de Carne e Sangue de Israel; Fase 2: Deus luta contra Israel.

Assim, tendo explorado o que o Antigo Testamento nos diz sobre o que aconteceu antes, durante e depois de uma batalha, isso nos expôs à natureza religiosa da guerra no Antigo Testamento, além de nos dar a oportunidade de vislumbrar, pelo menos, em certas batalhas que eu colocaria no que chamo de fase um, que são exemplos de batalhas em que Deus luta contra os inimigos de carne e osso de Israel. Mas quero dar uma olhada em mais alguns exemplos agora e começar do início, ou seja, no início da atividade guerreira de Deus. E para fornecer uma base para isso, é claro, vamos voltar aos capítulos iniciais de Gênesis 1 e 2, onde não encontramos nenhum indício de Deus como um guerreiro, eu sugeriria, o que é interessante porque no antigo Oriente Próximo, a criação as histórias muitas vezes tinham um conflito no centro, onde o Deus criador, seja Marduk da Babilônia ou Baal de Canaã, lutaria contra divindades que representavam as águas, Tiamat na Babilônia, e Yam e as coortes de Yam, incluindo Lothan, que é basicamente o equivalente ugarítico do Leviatã.

E a criação surgiu deste conflito. Mas você não percebe nenhum indício de conflito em Gênesis 1 e 2. Deus pega uma criação desordenada e a molda em algo que meu amigo John Walton chamaria de ordem funcional, habitável e organizada. Mas ele faz isso mais como um artista ou escultor do que como um guerreiro.

Mas é claro, no final de Gênesis 2, eu descreveria a situação como sendo os seres humanos, a criação de Deus, vivendo em harmonia com Deus, em harmonia uns com os outros, e também em harmonia com a própria criação. Mas é claro, então voltamos para Gênesis 3 e temos a aparência da serpente. Agora, as origens da serpente são debatidas.

Eu não vou entrar nisso. Mas a serpente é definitivamente um poder malévolo que está tentando atrair Adão e Eva para longe de sua obediência a Deus e consegue. Então, o que temos em Gênesis 3 é a introdução do pecado, como Paulo nos dirá mais tarde em Romanos 5:12 e seguintes.

E o resultado é um novo tipo de desordem, o caos. E assim, você tem Deus julgando Adão e Eva, mas também dando-lhes um sinal de graça na forma de roupas. E então, no final do capítulo, temos o primeiro tipo de vislumbre de Deus como um guerreiro que comanda um exército espiritual quando diz, versículos 23 e 24: Portanto, os Querubins são figuras interessantes.

Anteriormente falei sobre como Deus era o Deus dos exércitos, o Deus do exército celestial. Então, os anjos são o seu exército. Agora, frequentemente descreverei os Querubins para um público americano como a equipe de seis selos do exército celestial de Deus.

E falamos anteriormente sobre como os sacerdotes eram guardiões da santidade de Deus a nível espiritual. São os anjos e especificamente os Querubins que estão muito próximos dele. E assim, ele agora colocou os Querubins em posição de guardar a entrada do Jardim do Éden.

Novamente, de forma análoga a mais tarde, onde alguns levitas serão os porteiros do santuário sagrado. Então, este é o primeiro indício de que Deus é um guerreiro agora que o pecado foi introduzido no mundo. E como eu disse antes, quando estávamos fazendo nossa pesquisa e nos concentrando na celebração, lendo Êxodo 15, versículo 3, é a primeira vez que Deus é explicitamente chamado de guerreiro.

Mas temos dicas disso até mesmo no livro de Gênesis, não apenas aqui em Gênesis 3, mas é uma dica, mas definitivamente está lá em Gênesis 14. Gênesis 14 é a história de Abraão perseguindo esses quatro reis do Oriente que vieram entrar e saqueou Canaã e sequestrou Ló. E então Abraão reúne uma força de 318 homens e vai atrás deles.

É uma história fascinante por si só. Eu gostaria que tivéssemos mais tempo para olhar para isso. Mas o que quero que vejamos é que, à medida que Abraão sai e derrota com sucesso esses quatro reis e recupera o saque e Ló, observe o que esse tipo de figura misteriosa de Melquisedeque, rei de Salém, diz quando sai e cumprimenta Abraão novamente.

Isso justifica toda uma lição por si só. Mas quero que você ouça o que diz este rei de Salém. Ele diz: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra, e louvado seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos.

Essa ideia de Deus libertou os inimigos. Melquisedeque e Abraão reconhecem que embora Abraão tenha lutado, foi por causa de Deus que eles conseguiram vencer esta batalha com sucesso. Então, outro lugar onde eu iria e poderíamos olhar, demos uma breve olhada na vitória que Deus teve sobre os egípcios em Êxodo 14, celebrada em Êxodo 15.

Voltaremos mais tarde e veremos que agora estamos nos concentrando na Fase 1, onde Deus vence batalhas contra os inimigos de carne e osso de Israel. Mais tarde, quando falarmos sobre as Fases 4 e 5 e falarmos sobre o aumento e a intensificação da batalha para que ela seja direcionada aos poderes e autoridade espirituais, veremos vislumbres dessa batalha espiritual, embora no Antigo Os seres humanos do Testamento não são convidados para isso como no Novo Testamento, em um lugar como as pragas. Mas vamos esperar e voltar e dar uma olhada nas pragas como a batalha de Deus contra os deuses do Egito para os nossos poderes espirituais.

Mas, por enquanto, gostaria de dar um segundo exemplo e há um monte de exemplos da Fase 1 no Antigo Testamento, então estou apenas escolhendo alguns para ilustrá-lo. Vamos dar uma olhada em Gênesis 10. Falamos um pouco sobre a Batalha de Jericó, mas todas as batalhas das conquistas estão intimamente relacionadas a esta Fase 1. Josué 10 começa, Agora Adonisedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia tomado Ai. e destruiu-o totalmente.

Voltaremos a Ai na Fase 2. Fazendo com Ai e seu rei o que fez com Jericó e seu rei. E que o povo de Gibeão fez um tratado de paz com Israel e se tornou seu aliado. Agora, isso é interessante em conexão com o que falamos anteriormente sobre consultar a Deus antes de ir para a batalha ou antes de fazer qualquer coisa em relação aos povos da terra.

E então, Josué 10 está nos lembrando do que aconteceu em Josué 9, que foi depois da Batalha de Ai, um bando de, bem, vocês os chamariam de diplomatas, aparecem em cavalos cansados com comida estragada e dizem que viemos de longe longe e gostaríamos de firmar um tratado com você. De alguma forma, eles conhecem a distinção que vimos em Deuteronômio 20 entre como Israel deveria tratar as pessoas na terra em oposição às pessoas fora da terra. E Josué faz um tratado com eles, embora como no versículo 8 ele pergunte quem é você e de onde você vem e eles dizem que seus servos vieram de um país muito distante por causa da fama do Senhor seu Deus.

Pois ouvimos relatos dele, de tudo o que fez no Egito e de tudo o que fez aos dois reis dos amorreus. Então, eles mentem para ele sobre estar longe e Josué segue em frente e faz esse acordo com eles. Mais tarde no capítulo, ele censura Josué porque disse que ele não consultou ao Senhor. Então ele não fez o que deveria fazer, ele não consultou o Senhor. Ele entrou neste tratado, ele teve que cumpri-lo.

Isto causará problemas mais tarde na história israelita, mas torna-se o pretexto do motivo pelo qual Adonizedeque reúne uma aliança de cidades-estado cananéias. A propósito, apenas um pouco do histórico desse período, Canaã não era um país unificado, mas era composto por um monte de cidades-estado, cada uma com seu próprio governante. Eles eram frequentemente chamados de reis. Mas agora enfrentando esta ameaça comum de Israel, Adonizedek forma uma aliança entre as

cidades de Hebron, Yarmouth, Aquis, Eglon. Ele diz para vir e me ajudar a atacar Gibeão porque ele fez as pazes com Josué e os israelitas.

Isto atrai Israel para a batalha. Esta é a famosa batalha onde Deus prolonga o dia. Muito se debate exatamente o que acontece aqui, é desnecessário para nossos propósitos insistir nisso, mas o dia é prolongado e permite que Israel derrote completamente as forças do sul de Canaã .

Mas aqui está o versículo para o qual quero chamar a sua atenção quando eles, a saber, os cananeus, fugiram de Israel na estrada que descia de Bete-Horom para Azeca. O Senhor lançou grandes pedras de granizo sobre eles e mais deles morreram por causa do granizo do que foram mortos pelas espadas dos israelitas.

Então, novamente temos esta situação onde Israel está envolvido na batalha, mas eles reconhecem que Deus, ao prolongar o dia e também ao enviar o granizo, é o verdadeiro vencedor aqui. Ele está lhes dando a vitória.

Outra coisa a notar em sua própria leitura ao ler o Antigo Testamento, observe quantas vezes Deus usará as forças da natureza para, como uma espécie de armas, se ele está enviando tempestades de chuva torrenciais para fazer com que carros fiquem presos no lama ou algo assim. Deus é aquele que é o vencedor final dessas batalhas.

O tema também é encontrado no livro de Juízes. Embora os Juízes sejam personagens tipicamente muito duvidosos, um dos temas interessantes do livro dos Juízes é como Deus proporciona vitórias mesmo através de indivíduos profundamente falhos. Eles ficam cada vez piores à medida que você passa de pessoas como Otniel, Eúde e Débora, e então chega particularmente a Sansão. Sansão não faz nada de bom, mas Deus ainda o usa para ter uma vitória sobre os filisteus.

Mas pensei em ler como exemplo a história de Eúde, que é curta e não tão conhecida, embora seja um pouco, como você verá, sombria. Então, este é Juízes capítulo 3 versículo 12 onde diz, novamente os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor. E porque eles fizeram esse mal, o Senhor deu a Eglom, rei de Moabe, poder sobre Israel. Portanto, Eglom provavelmente fez uma incursão na parte sul de Israel, assumindo o controle de Jericó. O nome Eglon, aliás, significa bezerro gordo. Isso provavelmente influencia a história.

Conseguindo que os amonitas e amalequitas se juntassem a ele, Eglom veio e atacou Israel e eles tomaram posse da cidade de Palmeiras. Os israelitas estiveram sujeitos a Eglom, rei de Moabe, durante 18 anos. Novamente os israelitas clamaram ao Senhor

e ele lhes deu como libertador Eúde, um homem canhoto, filho de Gerá, o benjamita. Os israelitas enviaram-no com tributo a Eglom, rei de Moabe.

Ora, Eúde tinha feito uma espada de dois gumes, com cerca de um côvado de comprimento, que amarrou à coxa direita, por baixo da roupa. Ele apresentou o tributo a Eglom, rei de Moabe, que era um homem muito gordo. Apenas uma pausa aqui, você deve se lembrar do que eu disse sobre a descrição física ser muito escassa. Quando está lá, é relevante para a história por caracterizar alguém ou alimentar a trama. Aqui, descrevendo-o como canhoto, o que é muito incomum para as pessoas no antigo Oriente Próximo e, na verdade, também mais tarde na antiguidade. Quero dizer que a palavra romana, a palavra latina para canhoto, é sinistra. Acho que estamos sendo informados de como ele passou da segurança. A segurança não é o que era, o que é hoje. Então, ele provavelmente foi examinado, já que todo mundo é destro na coxa esquerda, não na coxa direita. Então, ele conseguiu entrar para assassinar, como veremos.

Assim, depois de Eúde ter apresentado o tributo, ele mandou embora aqueles que o haviam carregado. Mas ao chegar às imagens de pedra perto de Gilgal, ele próprio voltou a Eglon e disse: Majestade, tenho uma mensagem secreta para você. O rei disse aos seus assistentes que nos deixassem e todos foram embora. A especulação envolve por que Eglon deixaria Eúde ir. Alguns estudiosos acham que ele está ouvindo um convite, digamos, para um intercâmbio romântico com Ehud, e é por isso que o encontram na área do banheiro.

Eúde então se aproximou dele enquanto ele estava sentado sozinho no cenáculo e disse que tenho uma mensagem de Deus para você. E o rei levantou-se do seu assento. Eúde estendeu a mão esquerda, puxou a espada da coxa direita e mergulhou-a na barriga do rei, até o cabo afundar depois que a lâmina e suas entranhas foram descarregadas. Eúde não puxou a espada e a gordura cobriu-a.

Então Eúde saiu para a varanda, fechou as portas do cenáculo atrás de si e trancou-as. Depois que ele saiu os servos chegaram e encontraram as portas do cenáculo trancadas ele disse que devia estar fazendo suas necessidades na sala interna do palácio eles esperaram até ficarem constrangidos mas quando ele não abriu as portas do quarto eles pegou uma chave e os destrancou. Lá eles viram seu senhor cair morto no chão.

Enquanto esperavam, Eúde fugiu. Ele passou pelas imagens de pedra e fugiu para Seirah. Quando ele chegou lá, ele tocou uma trombeta na região montanhosa de Efraim e os israelitas desceram com ele das colinas, com ele os liderando. Siga-me, ordenou ele, pois o Senhor entregou Moabe, seu inimigo, em suas mãos. Então eles o seguiram e tomaram posse dos vauas do Jordão que levavam a Moabe. Eles não permitiram que ninguém atravessasse naquele momento. Eles derrubaram cerca de

10.000 moabitas, todos vigorosos e fortes. Ninguém escapou. Naquele dia, Moabe ficou sujeito a Israel e a terra teve paz por 80 anos.

Então, novamente, destaque esta declaração, pois o Senhor entregou Moabe, seu inimigo, em suas mãos. Ora, Deus como guerreiro está um tanto subjugado em muitas dessas histórias, em parte, eu diria, porque durante esse período o livro dos Juízes descreve um povo que é moralmente depravado. Eles estão politicamente fragmentados e espiritualmente confusos, mas ainda assim Deus é quem está proporcionando esta vitória durante o tempo dos Juízes.

Mais um exemplo de 2 Samuel 5:13 ou 17 e seguintes e novamente poderíamos multiplicar os exemplos, mas eu queria escolher algo de vários períodos de tempo diferentes. Este é Davi e diz que quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre Israel, subiram com força total em busca dele. Mas David ouviu falar disso e desceu à fortaleza. Agora os filisteus vieram e se espalharam pelo vale de Refaim. Então Davi consultou ao Senhor: devo ir e atacar os filisteus? Você vai entregá-los em minhas mãos? Vá, pois certamente entregarei os filisteus nas suas mãos. Então Davi foi a Baal-Perazim e lá os derrotou. Ele disse, quando a água irrompe, o Senhor irrompeu contra meus inimigos diante de mim. Então aquele lugar foi chamado Baal-Perazim. Os filisteus abandonaram ali os seus ídolos e David e os seus homens levaram-nos embora.

Mais uma vez os filisteus vieram e se espalharam pelo vale de Refaim. Então Davi consultou o Senhor e ele respondeu: não vá direto, mas circule por trás deles e ataque-os na frente dos choupos. Assim que você ouvir os sons de marcha nas copas dos choupos, mova-se rapidamente, porque isso significará que o Senhor saiu na sua frente para atacar o exército filisteu.

Então Davi fez como o Senhor lhe ordenou e derrotou os filisteus por todo o caminho, desde Gibeão até Gezer. Então, espere até ouvir o farfalhar do álamo, porque isso significa que o exército celestial irá entrar antes de você e então você obterá a vitória.

Então, novamente, na Fase 1, Deus luta contra os inimigos de carne e osso de Israel e há inúmeros exemplos disso.

Mas também há exemplos, não tantos, mas ainda há exemplos do que chamo de Fase 2, que é Deus lutando contra Israel. Ok, então quais são esses exemplos. Bem, vamos começar com a conquista novamente e observe que logo após a batalha de Jericó vem a batalha de Ai. Agora a localização de Ai é a oeste de Jericó, essencialmente o que acontece no primeiro movimento para a terra prometida. Então Jericó e agora Ai e para entender essa história você também deve saber o que Ai significa em hebraico. Significa despejar, contar, arruinar. Aparentemente não é

exatamente uma cidade. Isso é importante porque acabaram de derrotar a cidade murada de Jericó. Deus conquistou essa vitória. Eles marcharam pela cidade. No 7º dia eles marcham 7 vezes ao seu redor. Eles tocam as trombetas que anunciam a vinda de Deus e os muros desabam. Eles tomam a cidade.

Agora eles sobem para Ai, cidade de despejo e Josué não manda todo o exército subir. Ele não acha que precisa. Ele apenas envia uma pequena força e o que acontece é que eles são derrotados. Eles voltam e Josué fica fora de si de tristeza e se pergunta e diz: Deus, por que isso aconteceu? Deus diz que isso aconteceu porque você violou as regras da guerra. Lembre-se de que você não pode saquear para seu próprio bem, para seu próprio benefício.

Acontece que aprendemos através de muitas coisas que um homem chamado Acã pegou parte do saque e enterrou-o em sua tenda. Por causa dessa violação, Deus não permitiu que Israel vencesse a batalha. Eles perderam a batalha. Então, depois que Acã for descoberto, ele for executado e enterrado. Eles nomeiam o vale, o vale de Acor, o vale da angústia. Então eles sobem para Ai novamente e vencem aquela batalha, novamente um exemplo de que, por causa da desobediência, Deus luta contra Israel.

O segundo exemplo surge um pouco mais tarde, na época da juventude de Samuel, nos primeiros capítulos do livro de 1 Samuel 4 e 5. Portanto, neste momento, Eli é o juiz. Eli tem dois filhos maus, Hofni e Finéias, que lideram o exército. Eles vão lutar contra os filisteus.

Eles entram na batalha e perdem e já sabemos que esses homens são maus. Eles estão pegando a carne que está sendo oferecida em sacrifícios. Eles estão dormindo com as mulheres que trabalham no Tabernáculo. Estes são homens maus. Mas eles coçam a cabeça e dizem, ah, esquecemos a Arca da Aliança, o que é uma indicação de quão espirituais eles são. Mas também recebemos a indicação de que eles não estão fazendo isso por confiança e fé, mas pensando que esquecemos aquela arma, aquela base de poder, então precisamos trazê-la para que possamos derrotar os filisteus.

Então, eles pegaram a Arca e mesmo que a Arca estivesse lá por causa do seu pecado, Deus permitiu que Israel perdesse e a Arca foi levada para a cidade filisteia, onde foi colocada no templo com Dagom, seu deus principal. É como se Dagom provavelmente tivesse obtido uma vitória sobre Yahweh. Muitas vezes era assim que os povos do antigo Oriente Próximo pensavam, pelo menos os politeístas entre eles, que o nosso deus é mais forte que o seu deus e foi capaz de derrotar o seu deus.

Mas é claro, diz a história, no dia seguinte eles entram no templo e a estátua de Dagom está de bruços diante de Yahweh. Eles o colocaram de volta e novamente,

desta vez a cabeça e as mãos estão quebradas e isso junto com a doença que está devastando as cidades os faz perceber que os filisteus derrotaram Israel não porque Yahweh era fraco, mas porque Israel era pecador. Então, eles mandam a Arca de volta, mas novamente.

Um segundo exemplo do fato de que não é como se Deus sempre lutasse com Israel Josué 5 novamente, você é por nós ou pelos nossos inimigos? Não, também não sou o seu deus que agirá de acordo com o seu capricho.

Então agora o terceiro exemplo é o mais dramático e estamos falando aqui sobre a derrota babilônica de Jerusalém em 586 aC, que inicia o exílio. Então, Deus vinha alertando o povo de Deus há anos que eles precisavam se arrepender ou que Ele os abandonaria e abandonaria o templo.

Temos uma imagem do abandono do templo em Ezequiel 9-11, quando a glória de Deus se eleva e os querubins O encontram no pátio. Então Ele começa a se mover para o Leste e a última vez que você vê Deus é no Monte das Oliveiras, quando Ele abandona o templo em preparação para a derrota de Jerusalém.

Provavelmente poderíamos ler uma série de textos para ilustrar este ponto, mas quero voltar ao livro de Lamentações. Agora, Lamentações foi escrita em resposta à destruição de Jerusalém e à destruição do templo. É um livro fascinante, muitas vezes esquecido porque é curto e está colocado nas Bíblias inglesas entre os grandes livros de Jeremias e Ezequiel.

Mas Lamentações são cinco poemas separados, cada um lamentando a destruição de Jerusalém pelos babilônios. Não vou entrar em todos os detalhes, mas é fascinante do ponto de vista literário porque se você notar quatro dos capítulos têm 22 versos. O capítulo do meio tem 66 versículos que, obviamente, são divisíveis por 22 três vezes. Se você leu em hebraico e sabe que o idioma hebraico tem 22 letras em seu alfabeto. Cada capítulo é uma forma de acróstico que escreve um poema que começa com um verso que começa com Aleph que é a primeira letra do alfabeto hebraico, depois Beit, depois Gimel, depois Dalet até Tav .

Então isso acontece no primeiro capítulo, depois no segundo capítulo. Então o terceiro capítulo tem 66. Então os três primeiros versos começam com Aleph, os próximos três versos começam com Beit até Tav . Depois o quarto capítulo, 22 versículos voltando ao padrão dos capítulos 1 e 2.

Então o quinto capítulo tem 22 versículos mas não é um acróstico. Na verdade, é bastante magistral porque o acróstico, um dos seus propósitos é provavelmente mostrar ordem, mas o livro de Lamentações termina não com tudo sendo

restaurado, mas com o poeta continuando a invocar a Deus para restaurá-los, a menos que ele diga que você nos esqueceu para sempre.

Então, o acróstico termina bem no final. Quero ler uma seção do segundo capítulo. Então, Lamentações capítulo 2 diz: Como o Senhor cobriu a filha Sião com a nuvem da Sua ira. Ele lançou o esplendor de Israel do céu para a terra. Ele não se lembrou do escabelo de Seus pés no dia de Sua ira. Sem piedade, o Senhor consumiu todas as habitações de Jacó. Na Sua ira, Ele destruiu as fortalezas da filha de Judá. Ele derrubou o reino e os príncipes dela em desonra. Com raiva feroz, Ele cortou todos os chifres de Israel. Ele retirou Sua mão direita quando o inimigo se aproximava. Ele queimou em Jacó como um fogo flamejante que consome tudo ao seu redor. Como um inimigo, Ele armou Seu arco. Sua mão direita está pronta. Como um inimigo, Ele matou todos os que agradam aos olhos. Ele derramou Sua ira como fogo sobre a tenda da filha de Sião. O Senhor é como um inimigo. Ele engoliu Israel Ele engoliu todos os seus palácios e destruiu as suas fortalezas

E Lamentação 2 continua desta forma a descrever Deus vindo contra Jerusalém como um inimigo. Ilustrando novamente o que estou chamando de Fase 2 Quando Israel é desobediente, Deus vem contra eles como um guerreiro.

Falamos anteriormente sobre o livro de Deuteronômio ser um texto de renovação da aliança e falamos sobre como a lei desempenhou um papel significativo em um tratado de aliança. Bem, tanto num tratado como nos pactos bíblicos, a lei é seguida de bênçãos e maldições. Se você obedecer à lei, as seguintes bênçãos acontecerão com você. Se você desobedecer a lei, essas maldições virão contra você.

E Deuteronômio 28 é um exemplo de uma lista de bênçãos e maldições, assim como Deuteronômio 27. Mas quero que você observe como algumas dessas bênçãos e maldições se relacionam com a guerra. Então, Deuteronômio 28 versículo 7 diz que se você me obedecer, o Senhor concederá que os inimigos que se levantarem contra você serão derrotados diante de você. Eles virão até você de uma direção, mas fugirão de você em sete. Considerando que o versículo 15 muda as maldições, diz, no entanto, que se você não obedecer ao Senhor seu Deus e não seguir cuidadosamente todos os Seus mandamentos e decretos que estou lhe dando hoje, todas essas maldições virão sobre você e o alcançarão. Inclusive no versículo 25, O Senhor fará com que você seja derrotado diante de seus inimigos. Você os atacará por uma direção, mas fugirá deles por sete. E você se tornará uma coisa horrível. Seus cadáveres servirão de alimento para as aves e os animais selvagens e não haverá ninguém para afugentá-los.

E continua alertando o povo de Deus sobre o julgamento que viria sobre eles se desobedecessem à lei. E novamente, lembre-se de como os profetas alertariam o povo sobre o julgamento vindouro. Especialmente um profeta como Jeremias é

profundamente versado no livro de Deuteronômio, e o que ele está essencialmente fazendo é lembrá-los do que Deus já havia lhes dito que, a menos que se arrependessem, seriam punidos.

É por isso que muitas vezes chamo os profetas de advogados da aliança. Quando Israel quebra a lei, Deus envia seus profetas para apresentar um caso contra eles e alertá-los para que se arrependam.

Ok, então vimos a Fase 1, Deus luta contra os inimigos de carne e osso de Israel. Acabamos de terminar a Fase 2. Deus luta contra Israel. Veremos que esta não é a última fase do Antigo Testamento. Agora vamos voltar nossa atenção para a Fase 3, que é para ver como alguns dos profetas posteriores falarão sobre como Deus virá como um guerreiro para salvá-los de seus opressores.

Este é o Dr. Tremper Longman em seu ensinamento sobre Deus é um Guerreiro. Esta é a sessão 3, Fase 1: Deus Combate os Inimigos de Carne e Sangue de Israel; Fase 2: Deus luta contra Israel.